



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Perspectivas da pesquisa e gestão dos bancos de sementes comunitários, Paraíba – Síntese do Seminário do Pólo da Borborema

Perspectives of the research and management of community seed banks, Paraíba - Synthesis of the Seminary of the Pólo da Borborema

OLIVEIRA, Lanna Cecília Lima de¹; DIAS, Emanuel²; CURADO, Fernando Fleury³; OLIVEIRA, Ana Eliza⁴; MUNIZ, Eduardo Luiz Souza⁵; SANTOS, Amaury Silva⁶

¹ Universidade Federal da Paraíba, lannacecilia@yahoo.com.br; ² Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa, emmanuel@aspta.org.br, ³ Embrapa Tabuleiros Costeiros, fernando.curado@embrapa.br, ⁴ Universidade Estadual da Paraíba, ¹ana.eliza.oliveira@gmail.com, ⁵ Universidade Federal de Campina Grande, eduliz22@hotmail.com, ⁶ Embrapa Tabuleiros Costeiros, amaury.santos@embrapa.br

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

Esse relato apresenta a experiência de agricultores familiares na pesquisa relacionada com a conservação e manejo de sementes crioulas, denominadas Sementes da Paixão, no Polo Sindical da Borborema, Paraíba. A partir da organização dos guardiões e guardiãs em bancos de sementes comunitários e do desenvolvimento de pesquisas participativas que buscam solucionar as demandas apontadas pelos camponeses, a Rede Sementes da Paraíba tem fortalecido a conservação e o uso dessas sementes, proporcionando momentos de aprendizado entre camponeses, técnicos, pesquisadores e estudantes. Nesse sentido, esse trabalho visa apresentar uma síntese do Seminário sobre Pesquisas e Gestão dos Bancos de Sementes Comunitário da Borborema, descrevendo as pesquisas desenvolvidas sobre o tema ao longo de 2016 e os desafios em torno da gestão dos bancos de sementes e da pesquisa com as sementes crioulas no Polo da Borborema.

Palavras-chave: sementes crioulas; campesinato; conservação; construção do conhecimento.

Abstract

This report presents the experience of farmers in research related to the conservation and management of native seeds, called Sementes da Paixão in the Polo Sindical da Borborema, Paraíba. From the organization of guardians and guardians in community seed banks and the development of participatory researches that seek to solve the demands pointed out by peasants, the Paraíba Seeds Network has strengthened the conservation and the use of these seeds, providing moments of learning among peasants, technicians, researchers and students. In this sense, this paper aims to present a synthesis of the Seminar on Research and Management of Community Seed Banks of Borborema, describing the research developed on the theme throughout 2016 and the challenges regarding the management of seed banks and research with the native seeds at the Polo Borborema.

Keywords: Native seeds; Peasantry; conservation; Construction of knowledge.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Contexto

O Polo da Borborema é uma rede formada por camponeses, sindicatos rurais e organizações não governamentais que atuam a partir de ações ligadas a Agroecologia e convivência com o semiárido no território da Borborema, Paraíba. Dentre as temáticas abordadas pela rede, o manejo e conservação das sementes crioulas é uma das mais evidenciadas, diante da sua importância para os camponeses. Através de pesquisas, da organização em rede e das formações, o Polo tem alcançado conquistas importantes no que diz respeito à conservação das Sementes da Paixão. Dar visibilidade às ações promovidas pelo Polo é uma estratégia na motivação de outras organizações, redes na construção do conhecimento agroecológico e consolidação das sementes crioulas como bem natural dos povos. Nesse Contexto, o presente relato se insere na socialização de experiências exitosas, descrevendo as pesquisas com sementes crioulas desenvolvidas pelo Polo em parceria com universidades e empresas de pesquisa em 2016 e apontar os desafios relacionados com a gestão dos bancos comunitários de sementes.

Descrição da experiência

Esse relato é uma sistematização do Seminário sobre Pesquisas e Gestão dos Bancos de Sementes Comunitário da Borborema que ocorreu nos dias 04 e 05 de abril de 2017 em Campina Grande, Paraíba. As discussões realizadas durante esse evento são frutos do acúmulo de pelos menos 07 iniciativas de pesquisas conduzidas nas unidades familiares de produção do Território da Borborema. Na perspectiva de reafirmar a importância das sementes crioulas, o papel dos guardiões e das guardiãs, a importância da pesquisa em agroecologia comprometida com a realidade das famílias camponesas e a participação dos atores locais, realizou-se o seminário que contou com a presença de gestores representantes dos 60 bancos comunitários de semente do território, várias lideranças dos sindicatos rurais, estudantes, assessores das organizações ASPTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa, PATAC - Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas, CENTRAC - Centro de Ação Cultural e CASACO - Coletivo ASA Cariri Oriental, professores das Universidades Federal e Estadual da Paraíba e pesquisadores das Embrapa Tabuleiros Costeiros e Algodão que se reuniram com os seguintes objetivos: Socializar os Resultados de experiências de manejo comunitário da agrobiodiversidade realizadas com as famílias agricultoras na Borborema; Definir orientações para a continuidade de programas de pesquisa em agroecologia em conjunto com as comunidades e organizações da agricultura familiar camponesa; Comemorar 10 anos de pesquisas com as Sementes da Paixão no Terri-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



tório da Borborema; Socializar as experiências bem sucedidas de gestão dos bancos comunitários de sementes; e construir estratégias que qualifiquem a gestão da rede dos bancos comunitários de sementes no Território da Borborema.

No primeiro dia, foram apresentados os Resultados de pesquisas realizadas nas comunidades. Foram elencadas novas orientações para continuidade dessas pesquisas no Território e foi realizada uma oficina sobre beneficiamento de milho crioulo para fabricação do fubá da paixão.

No segundo dia discutiu-se sobre os avanços, desafios e perspectivas da rede de Bancos Comunitários de Sementes no Polo da Borborema, além da socialização de experiências bem sucedidas de gestão dos Bancos de Sementes e definição das principais orientações para atuação em 2017.

Análise

No momento de socialização das pesquisas, os participantes foram divididos em dois grupos de debate sobre os estudos apresentados com as seguintes temáticas: as variedades de feijão macassa e o levantamento das principais pragas e doenças que acometem essas espécies; pesquisa sobre o armazenamento de sementes com produtos naturais; pesquisa sobre o armazenamento de sementes com produtos naturais; implantação dos campos de multiplicação do milho; revitalização da batata agroecológica na Borborema, levantamento das principais pragas e doenças em batatas e monitoramento do avanço dos transgênicos no Território da Borborema.

Com relação ao processo de revitalização da batata agroecológica, foi criada, em 2012, uma comissão territorial da batata agroecológica, espaço em que os camponeses e técnicos discutem as estratégias da produção da batata, tendo a agroecologia enquanto matriz de produção. A partir da comissão criada, os camponeses já conquistaram alguns avanços como a revitalização da unidade frigorífica para armazenar as batatas semente, o escoamento da produção em feiras livres e em mercados institucionais como PAA e PNAE, além da contribuição para a acessibilidade a uma alimentação saudável para as famílias camponesas. Vem sendo fundamental a realização das formações, intercâmbios e oficinas para o envolvimento dos camponeses e continuidade da produção. Nas perspectivas futuras foi destacada a continuidade da formação, o estudo do manejo de pragas e doenças da batata, a renovação do estoque das batatas semente, a pesquisa com novas variedades e a estruturação de uma unidade frigorífica mais moderna, capaz de atender a demanda da localidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Além da apresentação do programa de revitalização, foi socializada a pesquisa sobre o levantamento das principais pragas e doenças em batatas armazenadas em câmara fria e as formas de controle. Dentre as doenças foram citadas a podridão mole, a podridão seca, a sarna leve e profunda. As principais estratégias de controle são a utilização de batata semente sadia, rotação com milho e sorgo e manutenção da umidade através da cobertura morta.

Outro tema abordado foi o monitoramento dos Bancos de Sementes Comunitários (BSCs) do Polo da Borborema, realizado anualmente pela ASPTA com o objetivo de ter um panorama da situação dos BSCs e, assim, ter elementos para planejar as ações com os gestores dos bancos. A pesquisa apresentada apontou que, apesar da escassez hídrica que tem impedido a produção de sementes crioulas, os bancos ainda contam com uma imensa diversidade de espécies que são armazenadas em 60 BSCs do território. Ao todo são estocadas 17 toneladas de sementes de 27 espécies e 120 variedades diferentes.

A Campanha “Não planto transgênico para não apagar a minha história” também foi outro assunto discutido junto aos guardiões e guardiãs no seminário. A campanha foi lançada em 2016 pela comissão de sementes do Polo da Borborema, diante da constante ameaça de contaminação das Sementes da Paixão pelas sementes transgênicas. Foi explicado que o objetivo dessa ação é sensibilizar os camponeses sobre as ameaças dos transgênicos. Para isso são realizadas atividades de formação com os gestores dos BSCs, divulgação de materiais informativos (vídeos, folders, cordel), além dos testes de transgenia em amostras de sementes. Foram realizadas mais de 100 amostras ao longo de três anos e verificou-se que as sementes, cujo resultado deu positivo para a transgenia, são provenientes da Conab, armazéns, feiras livres e mercearias. Nas amostras provenientes dos bancos comunitários, da festa da Semente da Paixão e de agricultores vizinhos aos guardiões foram identificadas que as sementes estavam livres da contaminação. A campanha trouxe reflexões importantes para o trabalho com as sementes crioulas. Com a campanha percebeu-se que o programa de venda de balcão de milho da Conab e a comercialização de sementes no varejo influenciam na contaminação das sementes crioulas; a importância de não adquirir sementes de origem desconhecidas, a importância da conservação em BSCs como estratégia principal de evitar a contaminação das sementes. A fabricação do cuscuz da paixão, o empacotamento das sementes crioulas e a implantação de campos de multiplicação são outras estratégias utilizadas pela comissão de sementes para fortalecer o uso da semente crioula e enfrentar os transgênicos no território.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Ao final das apresentações das pesquisas, foi realizada uma síntese das principais discussões e, na oportunidade, foram levantadas as perspectivas para a pesquisa para 2017, sendo destaque: a possibilidade do desenvolvimento de novos estudos sobre o controle de pragas e doenças com enfoque agroecológico; criação de novas Metodologias que assegurem o empoderamento dos camponeses no monitoramento e socialização das pesquisas; avanço na pesquisa participativa sobre o armazenamento de sementes nos BSCs, dentre outras. Na ocasião, foi enfatizada ainda a relevância da integração do conjunto de entidades de pesquisa, ensino e extensão envolvidas na construção de estratégias de pesquisa voltadas para o fortalecimento da agroecologia e da agricultura camponesa.

No dia seguinte, Euzébio, liderança do Polo da Borborema, contextualizou a ação da comissão de sementes da Borborema, afirmando que a atuação da comissão é norteada a partir de quatro eixos principais: A formação; a experimentação, a articulação em rede e a construção de políticas públicas. No eixo formação, a comissão organizou oficinas de BSCs nos municípios, visitas de intercâmbio, formação sobre produção de sementes de hortaliças, além das reuniões da comissão e seminário territorial. *“A partir das formações é possível trocar conhecimento e estimular as pessoas que antes não guardavam as sementes, guardar”*, explicou Euzébio.

Em seguida, três guardiões apresentaram suas experiências com os bancos de sementes. Senhor Risonaldo apresentou a experiência do Banco de Sementes São Luís, do município de Solânea, e as Senhoras Adriana e Lia apresentaram a experiência do banco de sementes Guritiba, do município de Queimadas (fig. 01). Os guardiões demonstraram a importância do trabalho coletivo na conservação das sementes e o desafio de produzir com o prolongamento da seca.



Fig 01. Guardiões apresentando as experiências com os bancos de sementes.

Fonte: ASPTA, 2017.

Após o relato dos guardiões, os participantes se dividiram novamente em dois grupos para refletir sobre os seguintes questionamentos: *O que podemos fazer para melhorar a gestão dos bancos de sementes do território da Borborema? Que ensinamentos e orientações podemos levar desse seminário?*

Com relação ao primeiro questionamento os participantes chegaram a Conclusão que é necessário implantar campos de multiplicação para abastecer os bancos que estão com baixo estoque, realizar reuniões de formação nos bancos comunitários, favorecer novas visitas de intercâmbios para motivar os guardiões, envolver os jovens na dinâmica de conservação das sementes, realizar momentos de trocas de sementes e participar dos conselhos para influenciar na compra de sementes crioulas pelas prefeituras.

Como ensinamentos destacaram-se as pragas e doenças da batata, o fortalecimento da rede de sementes, a importância do monitoramento para o conhecimento do potencial dos BSCs.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



O seminário foi encerrado com a reafirmação da continuidade do trabalho em parceria envolvendo universidades, instituições de pesquisa, guardiões, organizações não governamentais tanto na pesquisa, quanto na gestão dos Bancos Comunitários de Sementes, visto a demanda de estudos associadas às Sementes da Paixão e a importância de legitimar o potencial das sementes crioulas no estado.

Agradecimentos

Agradecemos guardiões e guardiãs das sementes crioulas e as instituições parceiras no desenvolvimento das pesquisas.